

## NECESSIDADE DE SAÚDE DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Cecília Vaz da Silva<sup>1</sup>

Maria Antonia Ramos Costa<sup>2</sup> (CPF: 63274078972 - Coren 05339)

Célia Maria Gomes Labegalini<sup>3</sup> (CPF: 085.246.429-04 - Coren/PR: 476696)

**INTRODUÇÃO:** A vida acadêmica envolve um conjunto demandas intensas que exigem dos jovens um esforço constante para conciliar estudos, atividades extracurriculares e aspectos pessoais. Estas mudanças podem expor os jovens a comportamentos de risco que impactam na saúde física e mental. **OBJETIVO:** Identificar as necessidades de saúde de jovens universitários. **MÉTODO:** Revisão sistemática da literatura voltada à análise das necessidades de saúde de estudantes universitários. A busca foi realizada em março de 2022, utilizando os descritores: Estudantes AND universidades AND Nível de Saúde, associados a operadores booleanos: Foram identificadas 1.927 publicações, após análise pela equipe de pesquisa 47 estudos foram selecionados para análise detalhada. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que universitários apresentam diversos comportamentos de risco e hábitos inadequados, muitos dos quais são potencialmente evitáveis. Dentre os principais agravos à saúde identificados, destacam-se os transtornos mentais, como depressão e ansiedade, seguidos pelo consumo de substâncias lícitas, como álcool e tabaco, e uso de drogas ilícitas, e níveis elevados de estresse. Fatores que estão frequentemente inter-relacionados. Além disso, a alimentação inadequada e o sedentarismo são práticas recorrentes, associadas ao desenvolvimento de doenças crônicas. Os comportamentos sexuais de risco também são prevalentes, caracterizados por baixa adesão ao uso de preservativos, início precoce da vida sexual, vulnerabilidade a infecções sexualmente transmissíveis e gestações não planejadas. Outro fator é a privação de sono, que compromete o desempenho acadêmico e a qualidade de vida, somada à escassez de momentos de lazer. A precariedade financeira agrava esse cenário, ampliando a exposição aos riscos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os jovens universitários constituem uma população vulnerável a diversos agravos devido as exigências acadêmicas, necessidades de autossustento e da ausência de apoio familiar constante, especialmente a aqueles que conciliam trabalho e estudos, comprometendo o bem estar físico, mental e social desses. Diante disso, torna-se imprescindível o desenvolvimento de estratégias de promoção e prevenção de saúde, ressaltando os cuidados as suas especificidades, favorecendo a permanência e o sucesso acadêmico com qualidade de vida.

### REFERÊNCIAS

CASTRO, J.F.; ALMEIDA, C.M.T.; RODRIGUES, V.M.C.P. A (des)educação contraceptiva dos jovens universitários. *Acta Paul Enferm.* 33 ed, p. 1-7, 2020.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, [mariavaz@outlook.com](mailto:mariavaz@outlook.com)

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, [maria.costa@unespar.edu.br](mailto:maria.costa@unespar.edu.br)

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, [celia.labegalini@gmail.com](mailto:celia.labegalini@gmail.com)

